

Diagnóstico precoce de assimetria craniana e seus impactos no desenvolvimento infantil

Luiza Garcia VIEIRA, Ana Julia DELBEN, Fernanda Vicioni MARQUES

Introdução: Paciente EMBC, sexo masculino, 8 anos de idade, compareceu à clínica para avaliação ortodôntica. No exame clínico, que o paciente estava em dentadura mista, apresentava mordida cruzada posterior, assimetria facial, com relato da responsável de presença de assimetria craniana quando bebê. **Objetivo:** Analisar a importância do diagnóstico precoce da assimetria craniana e suas relações no desenvolvimento postural e ortodôntico infantil. **Método:** A responsável do paciente realizou assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram solicitados exames adicionais para análise da má oclusão e com a oportunidade de avaliação multidisciplinar, o paciente foi submetido a exames posturais e análise da assimetria craniana pela fisioterapeuta. Ainda, foram realizadas a documentação fotográfica das alterações posturais e cranianas, além das medidas das diagonais cranianas. **Resultado:** Diagnosticada a presença de mordida cruzada posterior (MCP) e deslocamento da linha média inferior para a esquerda, no mesmo lado afetado pela MCP. Ainda, o paciente apresentou escoliose lombo-torácica e hiperlordose, e plagiocefalia. **Conclusão:** Este trabalho evidencia a importância do diagnóstico precoce da assimetria craniana e seus impactos no desenvolvimento infantil, alertando para a prevenção de assimetrias faciais, com possível consequência no desenvolvimento de má oclusão e alterações posturais.

DESCRIPTORES: Escoliose; ortodontia; plagiocefalia.